



XIV
CONGRESSO
INTERNACIONAL
SOBRE
INTEGRAÇÃO REGIONAL,
FRONTEIRAS E
GLOBALIZAÇÃO NO
CONTINENTE AMERICANO

IV
SEMINÁRIO
SOBRE
REFORMA
DO ESTADO E TERRITÓRIO

Caderno de Resumos e Programa

20, 21 e 22 de novembro de 2013 – Porto Alegre

23 e 24 de novembro de 2013 – Santana do Livramento



**ADRIANA DORFMAN
ALDOMAR ARNALDO RÜCKERT
JUAN MANUEL SANDOVAL PALACIOS
(ORGS.)**

**CADERNO DE RESUMOS E PROGRAMA DO
XIV CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE
INTEGRAÇÃO REGIONAL, FRONTEIRAS E GLOBALIZAÇÃO
NO CONTINENTE AMERICANO E DO
IV SEMINÁRIO SOBRE
REFORMA DO ESTADO E TERRITÓRIO**

Instituto de Geociências da UFRGS
Porto Alegre
2013

Caderno de Resumos e Programa do XIV Congresso Internacional sobre Integração Regional, Fronteiras e Globalização no Continente Americano / Adriana Dorfman, Aldomar Arnaldo Rückert, Juan Manuel Sandoval Palacios (Org.) - Porto Alegre : IGEO/UFRGS, 2013.

[200 f.] il.

ISBN 978-85-61424-18-3

1. Integração Regional 2. Fronteira. 3. Globalização. 4. Continente Americano. I. Adriana Dorfman II. Aldomar Arnaldo Rückert. III. Juan Manuel Sandoval Palacios. Título.

Catálogo na Publicação
Biblioteca do Instituto de Geociências
Alexandre Ribas Semeler CRB 10/1900

la energía en cuanto a la interconexión eléctrica y el transporte en tanto se está trabajando en torno al Sistema de Transporte Multimodal Mesoamericano (STMM), la Red Internacional de Carreteras Mesoamericanas (RICAM) y se está acelerando la construcción del Corredor Pacífico, cuya incorporación está relacionada con las negociaciones del Acuerdo Transpacífico (TPP por sus siglas en inglés), iniciativa comercial impulsada por el gobierno de Estados Unidos que amplía los alcances del TLCAN a los dos lados del Océano Pacífico y que ha servido como cuña en los procesos de integración en América del Sur una vez derrotado el Área de Libre Comercio de las Américas (ALCA) y la débil proyección de su continuación: la iniciativa Caminos para la Prosperidad.

B) “A Iniciativa para Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA) como instrumento multiescalar de integração.”

Eduarda Figueiredo Scheibe. UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Aldomar A. Rückert, UFRGS, Porto Alegre, Brasil.

Durante a Primeira Reunião de Presidentes da América do Sul, ocorrida em Brasília, no ano de 2000, representantes dos doze Estados independentes do subcontinente acordaram reunir esforços em um plano para Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana (IIRSA). A importância da integração física para a consecução dos objetivos de integração regional foi reafirmada com o lançamento da iniciativa, de abrangência sem precedentes. Entende-se, contudo, que as formas pelas quais a IIRSA pode contribuir para o momento atual do regionalismo sul-americano devem ser analisadas partindo-se de suas particularidades enquanto instrumento integracionista.

A fim de dar conta do caráter multiescalar da integração física, propõe-se uma abordagem (multi)territorial para o entendimento dos processos de integração regional e apreensão da multiplicidade de interesses neles envolvidos. Ademais, faz-se necessário que se entenda a iniciativa para integração da infraestrutura lançada em Brasília dentro do contexto dos objetivos históricos, bem como moldes mais atuais, do regionalismo na América do Sul. Dessa forma, é possível confrontar e verificar quais expectativas podem de fato ser aportadas a IIRSA, tendo em vista a forma como está planejada e que vem sendo conduzida.

C) “A importância da integração física no eixo Amazonas: oportunidades de desenvolvimento.”

Thaís Virga Passos. USP, São Paulo, Brasil.

Este trabalho se propõe a investigar a importância estratégica e econômica da integração física, no âmbito intrarregional do Eixo Amazonas de integração e sua relação com o desenvolvimento da região. Na virada para o século XXI, em meio a um adensamento nos estudos sobre integração regional, projetos de infraestrutura são estabelecidos a fim de fortalecer a conectividade entre os países. O objetivo central é analisar como a integração física no Eixo Amazonas, baseada nos transportes, poderá acarretar em benefícios nas trocas econômicas através de complementaridades em processos produtivos e cadeias, assim como, favorecer o acesso de pessoas, bens e serviços nessa região. A premissa inicial se pauta na ampliação das rotas de ligação, através da infraestrutura logística no Eixo Amazonas (Brasil, Colômbia, Equador e Peru) – estruturado nos projetos da Iniciativa de Integração da Infraestrutura Regional Sul-Americana/IIRSA – como cerne da maior integração física e desenvolvimento socioeconômico na região. Com condições geográficas e ambientais variadas aliadas às possibilidades de adensamento das relações